



Pág 2 e 3

## Lutas petroleiras



Pág 2

## Jurídico derruba liminar da Petrobrás



Pág 4

## Brasil registra em 2025 nenhuma exportação direta de petróleo para Israel

### APOSENTADOS



Na terça-feira (14), os aposentados da base do Sindipetro-RJ voltaram a se mobilizar com firmeza para exigir que a Petrobrás pague as suas dívidas com a Petros. A pressão não pode parar! Os atos convocados pelo Sindicato ocorrem quinzenalmente em frente ao EDISEN e estaremos em Madureira na próxima edição do **Aposentado Presente nos Bairros**:

**Data:** 21/07/2026 (terça-feira)

**Horário:** 14h

**Local:** Auditório da Faculdade Estácio de Sá no Madureira Shopping  
(Estrada do Portela, 222, 6º piso)

# É 30, 30, 30 OU A GREVE VAI VOLTAR!



A força da greve de cerca de 5 mil trabalhadores terceirizados do Complexo de Energias Boaventura garantiu avanços importantes

Em assembleia, realizada pelo Sintramom, a categoria aprovou a proposta com reajuste salarial de 7% e vale-alimentação de R\$1.200, encerrando a paralisação.

A luta, porém, está longe do fim. A principal reivindicação segue sendo o pagamento dos **30% de adicional de periculosidade**. Ficou definido na Justiça que será realizada uma perícia técnica na unidade

para avaliar o direito ao benefício. O recado da categoria é claro: **se os 30% não forem garantidos, a greve volta ainda mais forte.**

Durante a mobilização, a paralisação afetou as obras e diversos serviços do Complexo. O Sindipetro-RJ prestou solidariedade à luta, cobrou da Petrobrás a adoção do teletrabalho para os empregados próprios e reforçou a mobilização em defesa da unidade da classe trabalhadora.

**A luta continua por melhorias e o Sindipetro-RJ está de olho!**

## INFORME JURÍDICO

# RECURSO DO SINDIPETRO-RJ DERRUBA LIMINAR DA PETROBRÁS QUE TRAVAVA EXECUÇÃO DE AÇÕES RESILIÊNCIA 2020/COVID-19

*Outros sindicatos também recorreram e agora os processos vão seguir adiante. Veja quem pode entrar com a ação e quais os documentos devem ser enviados ao setor Jurídico do Sindicato*

No mês de abril passado, o Sindicato iniciou a execução para os seus sindicalizados da ação que julgou ilegal o Plano de Resiliência, que foi implementado pela Petrobrás em 2020. Na época, a Empresa alegou que estava “se adequando ao cenário de pandemia”.

No mês passado, a estatal conseguiu uma liminar que travou tudo.

Agora, o Judiciário reconsiderou o caso a partir de recurso interposto pelo Sindipetro-RJ. E o setor Jurídico está voltando com as execuções individuais e também está pedindo a execução coletiva.

A Petrobrás já recorreu, tentando emplacar novamente uma liminar, mas até o momento não houve mudanças.

Saiba mais, veja quem pode executar esta ação e quais são os documentos necessários:

**Veja mais no QR-Code:**



**Em caso de dúvidas, envie e-mail para o setor Jurídico ([juridico@sindipetro.org.br](mailto:juridico@sindipetro.org.br)) e acompanhe as publicações da Comunicação do Sindipetro-RJ.**

## GESTÃO SOBRECARGA TRABALHADORES E TRAZ RISCOS NA P-78 E P-74

Que fase! diria o jargão futebolístico. Mais uma vez recebemos denúncias de que a gestão segue priorizando a contenção de custos em detrimento da saúde e segurança dos trabalhadores embarcados.

Na **P-78**, a exigência de treinamentos normativos teóricos logo nos primeiros dias de embarque compromete o período crítico de adaptação e a passagem de serviço. Somada à ausência de comunicação prévia às supervisões e à alta demanda de trabalho, esse modelo de treinamento tem gerado ainda mais sobrecarga aos trabalhadores da plataforma. Como resultado direto, trabalhadores realizam os cursos às pressas para não desamparar a operação, o que esvazia o propósito pedagógico e a eficácia do próprio treinamento.

Já na **P-74** a sobrecarga dos trabalhadores está ligada à política da gestão para a Brigada de Emergência. Os poucos profissionais certificados para

a Brigada têm sido escalados ininterruptamente, acumulando essa função com os trabalhos operacionais de rotina sem o devido descanso. Paradoxalmente, a própria gestão impede a qualificação de novos brigadistas, alegando a necessidade de preservar o efetivo mínimo da unidade, perpetuando um perigoso ciclo de esgotamento.

Exigimos a suspensão imediata do atual modelo de treinamento na **P-78** e o retorno dos treinamentos ao formato presencial em terra, fora do período de embarque, assegurando-se a compensação financeira e de horas prevista em lei. Na **P-74**, cobramos a liberação urgente de operadores para os cursos de formação, a efetivação de um rodízio justo e a avaliação clínica dos danos ocupacionais sofridos pelos atuais brigadistas.

## GREVE VITORIOSA GARANTE AVANÇOS

A greve de pt realizada no dia 6 de julho contou com a adesão integral dos trabalhadores, que durante o período de 24 horas garantiram apenas a execução de serviços de caráter urgente ligados à segu-

rança e habitabilidade.

Após a greve, o RH começou enfim a implantar os trabalhadores que antes não tinham prazo para serem implantados. Seguimos atentos, e a luta continua.

## SINDICATO DENUNCIA PRÁTICA DE VIGILÂNCIA ABUSIVA NA SUB/SMS



O Sindipetro-RJ recebeu denúncias de que a gerência da SUB/SMS estaria submetendo trabalhadores a um sistema de vigilância em que são cobrados até quatro vezes por dia a informar, em menos de um minuto, o que estão fazendo. A medida prejudica a rotina de trabalho e caracteriza uma forma de microgerenciamento incompatível com a política de valorização das pessoas.

Além de desrespeitar a organização do trabalho, a prática contraria as diretrizes da NR-1 sobre prevenção de riscos psicossociais e pode contribuir para o adoecimento dos trabalhadores. O Sindicato está apurando o caso e adotará todas as medidas cabíveis para combater qualquer forma de assédio e intimidação.

# BRASIL REGISTRA EM 2025 NENHUMA EXPORTAÇÃO DIRETA DE PETRÓLEO PARA ISRAEL

A atuação organizada da sociedade civil, das entidades sindicais e dos movimentos sociais provou a sua força. A ampla campanha contra o envio de petróleo brasileiro para Israel inibiu a venda direta de petróleo para esse enclave em 2025, demonstrando que a estratégia do Boicote, Desinvestimentos e Sanções (BDS) continua sendo uma ferramenta fundamental de pressão política e luta contra o apartheid israelense contra os palestinos.

Campanhas como “Nenhuma Gota de Petróleo para Israel”, realizada pelo Sindipetro RJ e outros movimentos sociais em 2025 resultaram que nesse mesmo ano nenhum barril de petróleo foi exportado diretamente para Israel.

**RELEMBRE A  
CAMPANHA:**



Durante o governo Bolsonaro houve, “naturalmente”, um verdadeiro salto nas exportações para Israel. Em 2024, já sob Lula, relatórios de comércio exterior e levantamentos de ONGs internacionais (como a Oil Change International) apontaram a continuidade de remessas de óleo cru brasileiro para portos israelenses, chegando até mesmo a aumentar fortemente as exportações em 2024 em 51%. Ou seja, em pleno curso do genocídio em Gaza o Brasil aumentou o envio de petróleo a Israel por vias diretas ou



indiretas.

A gravidade dessa situação foi exposta internacionalmente. O relatório da ONU assinado pela relatora Francesca Albanese apontou a Petrobrás como parte integrante da cadeia de abastecimento que sustenta a ocupação, o apartheid e o genocídio em território palestino, colocando o Brasil como o quarto maior fornecedor de petróleo cru ao Estado de Israel.

Essa campanha de denúncia aliada a nossa luta gerou mudanças, mas isso não quer dizer que o problema da exportação do nosso petróleo para o genocídio deixou de existir. Investigações recentes apontam para novas formas de triangulação, como indícios de que o petróleo esteja passando pela região da Sardenha, na Itália, antes de seguir para Israel, em uma tentativa clara de dificultar a identificação do seu destino final.

## É preciso seguir na luta. Exigimos:

- Que o Estado brasileiro e as empresas exportadoras realizem devida diligência das rotas e garantam que não haja petróleo brasileiro chegando a Israel;
- Auditoria independente das rotas e dos destinos finais do petróleo exportado pelo Brasil;
- Proibição expressa de exportar petróleo e energia para Israel — como já fez a Colômbia com o carvão.

**Palestina livre do rio  
ao mar! Pelo fim do  
genocídio, do apartheid  
e da ocupação colonial  
de Israel na Palestina.**

**Sindipetro RJ**

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

Telefone: 21 3034-7300

Sede: Av. Passos, 34 - Centro - Rio de Janeiro - RJ CEP 20051-040

Subsede: R. Itassucê, 157 - Jacuecanga - Angra dos Reis - RJ CEP 23905-000

Redação:

Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ) e Kênia Rosa Cardoso

Edição: Kênia Rosa Cardoso

Designer Gráfico: Wil Silva - POTI Comunicação

Impressão: 3 Graph | Tiragem: 12.000